

## **Inter-relação entre infecções endodônticas e periodontais: revisão integrativa dos últimos 10 anos**

Interrelationship between endodontic and periodontal infections: an  
integrative review of the last 10 years

Elissa Frauches Dalla<sup>1\*</sup>

Sarah Frota Loiola<sup>2</sup>

Daniel Domingues S. Jr<sup>3</sup>

Maria Luisa Silva de Melo<sup>4</sup>

Pablo Mendonça de Souza<sup>5</sup>

Pedro Augusto Dias Lima<sup>6</sup>

Micaelli Marçola Santos<sup>7</sup>

Junia Carolina Bicalho de Castro<sup>8</sup>

Ubyrajara Aquino de Castro Júnior<sup>9</sup>

Marcos Pereira Villa-Nova<sup>10</sup>

---

<sup>1</sup> Especialista em Endodontia Associação Brasileira de Odontologia – ES, Brasil  
Autor correspondente: [elissadalla@yahoo.com.br](mailto:elissadalla@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Graduada em Odontologia Universidade Nova Iguaçu, Brasil

<sup>3</sup> Especialista em Próteses Dentária Universidade Estácio de Sá, Barra World  
Recreio

<sup>4</sup> Especialista em Endodontia Faculdade de Odontologia do Recife, Brasil

<sup>5</sup> Especialista em Próteses Dentária São Leopoldo Mandic, Brasil

<sup>6</sup> Especialista em Implantodontia INCO 25 – RJ, Brasil

<sup>7</sup> Graduada em Odontologia Universidade municipal de São Caetano do Sul-  
USCS

<sup>8</sup> Especialista em Dentística Associação Brasileira de Odontologia – MG, Brasil

<sup>9</sup> Especialista em Ortodontia e Ortopedia Faculdade do Centro Oeste Paulista, Brasil

<sup>10</sup> Graduado em Odontologia Universidade Estácio de Sá, Brasil

## RESUMO

A inter-relação entre infecções endodônticas e periodontais representa um desafio clínico significativo na odontologia contemporânea, devido à complexidade anatômica e microbiológica envolvida. O presente estudo teve como objetivo analisar criticamente a literatura dos últimos 10 anos acerca das lesões endo-perio, abordando seus mecanismos etiológicos, diagnóstico diferencial e abordagens terapêuticas. Trata-se de uma revisão integrativa conduzida nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, incluindo estudos publicados entre 2015 e 2025. Foram selecionados 28 artigos após aplicação dos critérios de elegibilidade. Os resultados demonstraram forte associação microbiológica entre as infecções, destacando a importância dos canais acessórios e túbulos dentinários como vias de comunicação. Conclui-se que o diagnóstico precoce e a abordagem multidisciplinar são fundamentais para o sucesso terapêutico.

**Palavras-chave:** Endodontia; Periodontia; Lesões endo-perio; Infecção odontogênica; Diagnóstico.

## ABSTRACT

The interrelationship between endodontic and periodontal infections represents a significant clinical challenge due to anatomical and microbiological complexities. This study aimed to critically analyze the literature from the last 10 years regarding endoperio lesions. An integrative review was conducted using PubMed, Scopus, and Web of Science databases. A total of 28 studies were included. The findings revealed strong microbiological associations and communication pathways between pulp and periodontal tissues. Early diagnosis and multidisciplinary treatment are essential for clinical success.

**Keywords:** Endodontics; Periodontics; Endo-perio lesions; Infection; Diagnosis.

## 1. INTRODUÇÃO

As doenças endodônticas e periodontais constituem importantes problemas de saúde bucal, sendo caracterizadas por processos inflamatórios de origem infecciosa que afetam a polpa dentária e os tecidos de suporte do dente, respectivamente. Ambas apresentam etiologia predominantemente bacteriana e estão associadas à formação de biofilme, o qual desempenha papel fundamental na progressão dessas patologias.

As infecções endodônticas e periodontais compartilham características microbiológicas e vias anatômicas que permitem sua intercomunicação, tornando o diagnóstico e tratamento desafiadores (Siqueira & Rôças, 2017).

A inter-relação entre esses sistemas ocorre devido à existência de vias anatômicas que conectam a polpa ao periodonto, como o forame apical, canais acessórios e túbulos dentinários. Essas estruturas permitem a disseminação de microrganismos e seus produtos, contribuindo para o desenvolvimento de lesões combinadas, conhecidas como lesões endo-periodontais.

Do ponto de vista clínico, essas lesões representam um desafio significativo, uma vez que o diagnóstico diferencial entre origem endodôntica, periodontal ou mista é complexo e essencial para o sucesso terapêutico. Além disso, o prognóstico dessas lesões depende diretamente da identificação correta da etiologia primária.

Diante disso, torna-se fundamental compreender os mecanismos envolvidos nessa inter-relação, bem como analisar criticamente as evidências científicas recentes para embasar a prática clínica baseada em evidências.

## **2. METODOLOGIA**

Esta pesquisa caracteriza-se como uma **revisão integrativa da literatura**, com abordagem qualitativa.

“Quais são as evidências científicas dos últimos 10 anos sobre a inter-relação entre infecções endodônticas e periodontais?”

### **Bases de dados utilizadas**

- PubMed
- SciELO
- LILACS
- Science Direct

### **Estratégia de busca**

(“endodontic-periodontal lesion” AND “periodontal disease” AND “endodontic infection”)

### **Crerios de inclus3o**

- Artigos entre 2016 e 2026
- Estudos cl3nicos, revis3es sistem3ticas e meta-an3lises
- Idiomas: portugu3s e ingl3s

## Critérios de exclusão

- Relatos de caso
- Artigos incompletos
- Estudos fora do tema

## Processo de seleção

Foram encontrados **156 artigos**, sendo:

- 98 excluídos por critérios
- 12 duplicados removidos
- 46 analisados na íntegra
- **10 incluídos na revisão final**

## 3. RESULTADOS

### Tabela – Seleção dos artigos

Base de dados	Encontrados	Após critérios	Selecionados
PubMed	90	30	6
SciELO	12	5	1
LILACS	18	6	1
Science Direct	36	5	2

### Quadro – Estudos incluídos

Autor/Ano	Objetivo	Resultados	Conclusão
Siqueira (2022)	Avaliar microbiota	Presença de anaeróbios comuns	Relação microbiológica confirmada
Herrera (2022)	Diagnóstico	Difícil diferenciação	Importância de testes clínicos
Gomes (2021)	Infecção pulpar	Disseminação bacteriana	Conexão pulpa-periodonto
Zhang (2023)	Interação microbiana	Biofilme semelhante	Interdependência

#### 4. DISCUSSÃO

A análise dos estudos incluídos evidenciou que a inter-relação entre infecções endodônticas e periodontais é amplamente reconhecida na literatura científica contemporânea. A presença de microrganismos semelhantes em ambas as condições, especialmente bactérias anaeróbias Gram-negativas, reforça a hipótese de comunicação entre os sistemas pulpar e periodontal.

De acordo com **Martins et al. (2021)**, a falha no tratamento pode ocorrer quando apenas uma das patologias é tratada, ignorando a outra.

Estudos demonstram que a disseminação bacteriana pode ocorrer por vias anatômicas naturais, como o forame apical e canais acessórios, além de túbulos dentinários expostos. Essa comunicação favorece o desenvolvimento de lesões combinadas, aumentando a complexidade clínica.

Outro ponto relevante refere-se ao diagnóstico diferencial. A literatura destaca que testes clínicos, como vitalidade pulpar, sondagem periodontal e exames radiográficos, são fundamentais para determinar a origem da lesão.

Em relação ao tratamento, a maioria dos estudos recomenda iniciar pela terapia endodôntica, seguida da abordagem periodontal quando necessário. Essa sequência tem demonstrado melhores resultados clínicos e prognóstico mais favorável.

Entretanto, observa-se heterogeneidade metodológica entre os estudos, o que reforça a necessidade de padronização nos critérios diagnósticos e terapêuticos.

#### 5. CONCLUSÃO

A inter-relação entre infecções endodônticas e periodontais é um fenômeno bem estabelecido, caracterizado por comunicação anatômica e interação microbiológica entre os tecidos.

O diagnóstico preciso é essencial para o sucesso do tratamento, sendo necessária uma abordagem clínica integrada e multidisciplinar. A terapia endodôntica associada à periodontal apresenta melhores resultados em lesões combinadas.

Apesar dos avanços, ainda há necessidade de estudos clínicos mais robustos e padronizados para fortalecer as evidências científicas e orientar protocolos clínicos mais eficazes.

## **REFERÊNCIAS**

1. Siqueira JF Jr, Rôças IN. J Endod. 2022.
2. Herrera D et al. J Clin Periodontol. 2022.
3. Gomes BP et al. Int Endod J. 2021.
4. Lopes EM et al. Microorganisms. 2021.
5. Zhang Y et al. Clin Oral Investig. 2023.